



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. Julio Lopes)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação das empresas de reciclagem de pneus no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, a realização de Audiência Pública nesta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle para debater a situação das empresas de reciclagem de pneus no Brasil, a fim de analisar o impacto financeiro dessa área de atuação.

Para tanto, solicito a participação dos seguintes convidados:

- Representante do Ministério do Meio Ambiente / IBAMA - Governo agente fiscalizador

Produtores:

- Representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos - (ANIP, Reciclanip)
- Representada da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus (ABIDIP)

Trituradores:

- Representante da Associação Nacional das Empresas de Reciclagem de Pneus e Artefatos de Borrachas

Destinadores:



- Representante da Associação Brasileira de Cimento Portland

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o artigo encontrado na Revista da Fapesp¹, de agosto de 2016, no ano de 2015, foram vendidos no Brasil 71,9 milhões de pneus e descartados 45,7 milhões.

Por não ser biodegradável e acumular grande volume os pneus usados são considerados difíceis de serem eliminados. Seu descarte inconsciente pode vir a poluir rios e córregos ou mesmo servir de criadouros para pernilongos transmissores de doenças.

Nesse contexto, a resolução de 2009 do Conselho Nacional do Meio Ambiente determina que as empresas fabricantes ou importadoras devem dar destinação adequada a um “inservível”, denominados assim aqueles pneus completamente fora de uso. Segundo o presidente da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos - Anip, Alberto Mayer, essa norma é cumprida pelos fabricantes. “São 1.008 pontos de coleta, que inclui os convênios com as prefeituras e os pontos de coleta temporários nas revendas”, informa. Apenas no ano passado foram coletadas 451,7 mil toneladas, o equivalente a 90 milhões de pneus de carros de passeio.

Ademais, conforme depreende-se do artigo supramencionado, nos Estados Unidos, por volta de 60% dos pneus descartados são usados na geração de energia em cimenteiras, fábricas de papel ou para a rede de energia elétrica. Os demais vão para a reciclagem, segundo dados da Anip. “Na Alemanha, país onde a reciclagem é muito valorizada, o produto atrai coletores nas revendas”, informa Mayer.

Segundo Fabio Furlan Ferreira, da UFABC, o Japão é o país mais adiantado na reciclagem de pneus inservíveis. “Lá, o aproveitamento é de cerca de 91% do volume total e os três principais mercados para a reciclagem

¹ <http://revistapesquisa.fapesp.br/2016/08/19/reciclagem-de-pneus/>, consultado em 02 de março de 2017.



de pneus são geração de energia, aplicação na construção civil e exportação para reutilização e recauchutagem.

Dada a importância do tema e tendo em vista manter esta douta Comissão ciente do mesmo, bem como com intuito de buscar soluções viáveis no escopo de fiscalização e controle, propomos a realização de Audiência Pública para debater a matéria

Sala da Comissão, em de agosto de 2017.

Deputado Julio Lopes